

MP-CE estimula população a utilizar rede de esgoto

Muitos moradores da região ainda não se conectaram à rede de coleta de esgoto e estão sendo estimulados

Fonte: <http://www.tvpadrecicero.com.br>

Vinte e quatro mil residências, localizadas nos municípios de Juazeiro do Norte e Barbalha, estão recebendo, desde o último dia quatro, correspondência dirigida, cujo teor estimula os moradores a conectarem suas casas à rede de coleta de esgoto.

O objetivo é preservar a qualidade da água subterrânea do Cariri cearense, única fonte de abastecimento de água de toda a região metropolitana. A iniciativa é do Ministério Público do Estado do Ceará (MP-CE), em parceria com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), Governo do Estado, Instituto Federal do Ceará (IFCE), Campus Juazeiro do Norte, Instituto Trata Brasil, Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) e Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh).

Somente em Juazeiro do Norte e Barbalha existem mais de 20 mil residências que poderiam estar ligadas às redes de coleta, mas ainda não estão, seja por falta de informação ou porque as pessoas ainda não se comprometeram em fazer essas ligações.

"Um dos grandes desafios para se atingir a universalização dos serviços de saneamento básico no Brasil é fazer a população se conscientizar da necessidade de terem suas casas interligadas à rede de esgoto", afirma o coordenador de Saneamento Básico da Arce, Alceu Galvão.

Segundo ele, "não adianta apenas investir o capital em saneamento, é preciso que a população faça a sua parte no processo e perca a resistência".

O objetivo da correspondência, que está sendo endereçada àqueles moradores que ainda não têm suas residências conectadas à rede de coleta é não apenas sensibilizar, mas também direcionar a população ao órgão encarregado de fazer a devida ligação: a Cagece. Esta ação dá prosseguimento aos debates fomentados pela Carta do Cariri, tirada a partir de encontro realizado em 2013 com as instituições parceiras. Durante as discussões, observou-se que estudos feitos anteriormente pela Cogerh chegaram à conclusão que havia uma redução da qualidade da água dos mananciais, indicando claramente a presença de poluentes.

Também em abril de 2014, quando o grupo voltou a se reunir, detalhou-se a questão da redução dessa qualidade e discutiu-se a situação do esgotamento sanitário nas cidades que compõem a Região Metropolitana do Cariri, verificando-se que é grande o número de esgotos a céu aberto nas zonas urbanas, o que, segundo os técnicos, aumenta a contaminação da água subterrânea.

Os encontros serviram, ainda, para discutir assuntos relativos à questão do nível de qualidade do saneamento básico em outras cidades interioranas do Ceará, dentre as quais Aquiraz e Beberibe, além de ter sido feita uma comparação do quadro de saneamento em escala nacional.

A Região Metropolitana do Cariri surgiu a partir da conurbação entre os municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha, denominada então Crajubar (seu nome vem da junção das iniciais dos citados municípios). Foi criada pela Lei Complementar Estadual Nº 78, sancionada em 29 de junho de 2009. Somando-se a eles, foram incluídas as cidades limítrofes situadas no Cariri cearense: Caririçu, Farias Brito, Jardim, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri.

Tem como área de influência a região sul do Ceará e a divisa entre o Ceará e os Estados de Pernambuco, Paraíba e Piauí. Segundo o Censo de 2010, conta com 564.478 mil habitantes.